

PREFÁCIO

Embora eu sempre tivesse interesse por ciências em geral, o que rendeu apelido de 'cientista maluco' por toda a minha trajetória escolar. Quando completei 22 anos desta existência em 22/11/77, fui invadido por um forte sentimento de que eu deveria trabalhar numa missão em favor da humanidade através da 'Ciência' e, por força do destino, sai de casa e fui morar com Túlio (Zé Túlio) e lá, ele me entregou algumas cartas “psicografadas” por ele mesmo, as quais falavam de uma equipe de trabalho que havia se dispersado e de uma importante missão de elaborar uma 'teoria geral' que fosse portadora do '*Princípio inteligente*'. Naturalmente começamos a trocar as idéias... Quando escrevi uma “síntese” da história do Universo, intitulada *A Verdade de A assim até Z* – em seguida Zé Túlio me entrega uma nova carta manuscrita, a qual parabeniza-me pelo retorno à missão e questiona a coragem de querer explanar sobre a "*obra infinita*" e outros úteis comentários sobre aquela premissa, indicando que apenas se engatinhava... Era preciso rever alguns conceitos [[veja a carta](#)].

Deste dia em diante, nunca mais me pus em dúvida da referida missão e passei a reunir tudo que pudesse de informações que nos levassem a uma coerente Teoria do Universo.

Em 1984 reencontro com Zé Túlio em Belo Horizonte-MG e, após novas trocas de idéias, ele também retoma as pesquisas junto comigo em Campinas-SP, embora continuasse morando com seus pais em Belo Horizonte.

28 anos depois, Zé Túlio completado 55 e eu 50 anos e, vendo a situação delicada em que encontrava-se a Física em geral, com a sociedade sem respostas para fenômenos contínuos da natureza, como os 'raios cósmicos', a origem da matéria, a expansão do Universo, a gravidade etc. e, principalmente, da falta de uma *teoria unificadora*, resolvemos organizar e publicar o '*Tratado Cosmológico Espacial*' e a '*Teoria Espacial*' (*TE*), extraída de forma restrita, ou seja, desprovida de 2 fundamentos (a teoria completa contém 7), porque acreditamos que os 5 apresentados na *TE*, serão suficientes para atender às principais questões pendentes da Física.

Aproveito para agradecer de coração a todos que colaboraram com este estudo, principalmente familiares. Agradecer também minha 1ª esposa, que esteve presente no início dessa jornada, datilografando diversos manuscritos, e, sobretudo, prestando serviços no apoio logístico e fazendo “aferições” sistemáticas da 'Estação Gravimétrica

Experimental'. Agradecer com louvor à 2ª companheira que também foi uma enviada pelo *poder superior* para ajudar na 2ª edição completa desse trabalho, além do seu carinho e dedicação para comigo, meu filho caçula

Finalmente, agradeço ao Túlio pela sua paciência, confiança e de ter implantado no meu coração a força de Jesus, o nosso mestre inspirador.

Plínio César de Alvarenga (11/2005 – Rev. 31/12/10)

Quando obtive os meus primeiros contatos com as ciências físicas, químicas e biológicas, senti um verdadeiro fascínio quando comecei a ter as respostas para algumas perguntas que há tempos me intrigavam, porém, outras ficaram sem respostas. Por mais que eu pesquisasse em livros, não conseguia encontrar algo que me satisfizesse. Comecei então a escrever algumas compreensões que eu tinha a respeito... Mas, todos que liam minhas 'lucubrações' achavam que eu estava louco, ou no mínimo tendo alucinações.

Um dia conheci Plínio César (Zé Plínio) que leu algumas coisas que eu havia escrito, gostou e coletou todos os papéis que eu escrevera até então, e começou a colocar ordem naquele emaranhado de idéias que até então só eu compreendia. Foi então que nos tornamos companheiros inseparáveis na pesquisa. Ele, com a capacidade de colocar em prática as experiências necessárias, que possibilitaram a comprovação de várias idéias e teorias, que até então, eram destituídas da credibilidade de quem as lia.

Hoje, após 25 anos de trabalho nessas pesquisas, vejo quão importante foi o Zé Plínio na minha vida; sou agradecido a ele pela sua determinação, paciência e amizade e, também, pelas inúmeras idéias e sugestões que possibilitaram trazer, para um maior número de pessoas, as respostas que até então não existiam.

Sou grato a Deus, aos meus pais e a todos que de alguma forma nos auxiliaram nesta jornada.

Túlio Catta Preta (11/2005)